

REFÚGIO OPRESSOR

Oh cidade grande, um lugar tão bão!

Pena que minha cor não era aceita, aos olhos da população

Oh sofridão!

Mas mesmo assim eu erguia a minha cabeça e seguia em frente

Pensando em como mudar o pensamento e todas essas mentes

Mostrando que os negros nordestinos também são gente!

Palestras, diversos discursos e palavras sábias

Só fazia aumentar as ríadas

Por que as pessoas praticam esses tipos de atos?

“Vou excluir o diferente e me achar o rei do pedaço?”

Até que resolvi novamente discursar em público

Com ajuda de amigos brancos, tentando resolver algo facilmente solúvel

Então perguntei a um grande empresário:

O que diferencia um negro ou um nordestino de um branco?

- A cor e dah! Resmungou bancando o inteligente

-Sério? Mas... E aí? Você realmente vai discriminar uma pessoa pelo que ela é por fora?

Pela sua aparência, e não pela seus ideais e sua essência?

Pensativo e envergonhado

Voltou para casa o grande empresário

E assim de repente, consegui expandir os horizontes e mentes de muita gente.

Fazendo com que repensem sua atitude em sociedade

Realizando então de enfim o meu sonho

Que era o início da reflexão, paz e respeito em nossa cidade.

JOÃO PEDRO DOS SANTOS FERREIRA.